Chico Buarque, Ol?, Ol

No chore ainda no
Que eu tenho um violo
E nós vamos cantar
Felicidade aqui pode passar e ouvir
E se ela for de samba h de querer ficar
Seu padre toca o sino que pra todo mundo saber
Que a noite criana, que o samba menino
Que a dor to velha que pode morrer

Ol, ol, ol, ol
Tem samba de sobra
Quem sabe sambar
Que entre na roda
Que mostre o gingado
Mas muito cuidado
No vale chorar

No chore ainda no
Que eu tenho uma razo
Pra voc no chorar
Amiga, me perdoa, se eu insisto toa
Mas a vida boa para quem cantar
Meu pinho, toca forte que pra todo mundo acordar
No fale da vida, nem fale da morte
Tem dó da menina, no deixa chorar

Ol, ol, ol, ol
Tem samba de sobra
Quem sabe sambar
Que entre na roda
Que mostre o gingado
Mas muito cuidado
No vale chorar

No chore ainda no
Que eu tenho a impresso
Que o samba vem a
 um samba to imenso que eu s vezes penso
Que o próprio tempo vai parar pra ouvir
Luar, espere um pouco, que pra o meu samba poder chegar
Eu sei que o violo est fraco, est rouco
Mas a minha voz no cansou de chamar

Ol, ol, ol, ol
Tem samba de sobra
Ningum quer sambar
No h mais quem cante
Nem h mais lugar
O sol chegou antes
Do samba chegar
Quem passa nem liga
J vai trabalhar
E voc, minha amiga
J pode chorar